

Igreja Batista Monte Horebe

Pastoral:05-07-2015

Autor: Pr Edson Bispo Valeriano

SERVOS DO REINO

“Vós me chamais Mestre e Senhor; e dizeis bem, porque eu o sou. Ora, se eu, o Senhor e Mestre, vos lavei os pés, também vós deveis lavar os pés uns aos outros. Porque eu vos dei exemplo, para que, como eu vos fiz, façais vós também. Em verdade, em verdade vos digo: Não é o servo maior do que o seu Senhor, nem o enviado maior do que aquele que o enviou. Se sabeis estas coisas, bem-aventurados sois se as praticardes.” João 13:13-17.

Essa fala desse Homem de Nazaré, carregada de profundas verdades, pronunciadas após um prático ato de humildade lavando e secando os pés dos discípulos, deveria fazer-nos enrubescer ante nossa arrogância, contrastada com Sua extrema humildade e mansidão. A bem da verdade foi esse Seu objetivo, dar àqueles e a nós hoje seus discípulos, uma demonstração da atitude certa que deve nortear a conduta dos Seus servos empenhados nos misteres do Reino.

No Reino de Deus, cujo Rei é o Senhor Jesus, os verdadeiros valores subjazem aos motivos que são os ‘panos de fundo’ atrás de toda ação, atitude ou intenção. E os motivos que devem impulsionar o servo do Reino a servir, em nada se assemelham aos motivos que fazem funcionar os reinos deste mundo. Assim, no Reino do Homem de Nazaré, não há lugar para quem busca preeminência e promoção pessoal, como a mãe de dois de seus discípulos pedira para que um se assentasse à direita e outro à esquerda do trono do Reino vindouro. Não há também lugar para quem almeja louvores pelas funções de servo; nem tampouco para quem se esquiva em executar algo a ser realizado – estando dentro de sua capacidade o fazê-lo – por não estar dentro do seu escopo de preferências. O que ‘eu penso’ e o que ‘eu quero’ podem se tornar o maior obstáculo para o Senhor do Reino executar aquilo que ‘Ele pensa’ e o que ‘Ele quer’.

Não tiremos de mente o fato de que entre os doze discípulos aos quais o Senhor lavara os pés, estava Judas, que naquela altura já traía seu Mestre em seu coração. Não obstante, ao chegar em Judas Jesus não se esquivou, lavou-lhe igualmente os pés e os secou. Tal gesto nos lembra o ensinamento de Paulo, o apóstolo, em Romanos 12:20 ***“Antes, se o teu inimigo tiver fome, dá-lhe de comer; se tiver sede, dá-lhe de beber; porque fazendo isto amontoarás brasas de fogo sobre sua cabeça.”*** Devem ter sido essas brasas que levaram Judas ao suicídio! Embora o verso 11 do capítulo 13 de João relate que Jesus sabia quem o traía: ***“Pois ele sabia quem o estava traindo; por isso disse: Nem todos estais limpos.”*** O Mestre nenhum desconforto mostrou em lavar os pés do traidor, nem em dar-lhe o pedaço de pão molhado no vinho em sinal de deferência, pois aquele seria o único pedaço do Reino que ele iria experimentar. Ele o fez movido pelo mesmo amor, como o fez para com os demais. ***“Se sabeis estas coisas, bem-aventurado sois se as fizerdes.”*** edsonbvaleriano_05.06.2015.